

Determinação de parâmetros genéticos em populações de ipê roxo (*Handroanthus impetiginosus*) através das características da semente

Livia Obolar de Amorim¹; Fernando Henrique Moreno²; Ananda Virgínia de Aguiar³; Janaína Ribeiro da Costa Rouws⁴; Juliana Müller Freire⁴

¹Graduanda em Engenharia Florestal, UFRRJ, deamorim.livia@gmail; ²Engenheiro Florestal, Empresa Lucus, moreno.fh@gmail.com; ³Pesquisadora Embrapa Florestas, ananda.aguiar@embrapa.br; ⁴Pesquisadoras Embrapa Agrobiologia, janaina.rouws@embrapa.br; juliana.muller@embrapa.br;

A silvicultura com espécies nativas ocupa pouco mais de 100 mil hectares no Brasil, e apresenta um grande potencial de expansão. Esta prática pode gerar retorno financeiro ao produtor ao mesmo tempo contribuir para o cumprimento das metas governamentais sobre as mudanças climáticas, promovendo a conservação e restauração de ecossistemas. *Handroanthus impetiginosus*, também conhecida como Ipê-roxo, é uma espécie nativa, dos biomas da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal que possui alto potencial madeireiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tamanho, a germinação e o vigor das sementes de 57 progênies, visando selecionar as de melhor qualidade para uso em projetos de restauração ecológica e silvicultura. As progênies foram coletadas no Noroeste Paulista, nos municípios de Álvares Florence, Parisi, Votuporanga, Vila Alves, Cardoso e Guarani d'Oeste, em agosto de 2023. Ainda em campo, a altura e o diâmetro a altura do peito (DAP) de cada matriz foi mensurada. Para cada progênie foram avaliados: peso de mil sementes, teste de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), além de teor de água para o lote. As estimativas genéticas foram realizadas pelo método de predição linear, com uso do Programa SELEGEN. O peso de mil sementes variou de 41,11 a 164,64, com média de 101,38. A germinação média variou de 0 a 74%, com média de 23,9%, e o IVG variou de 0 a 2,178, com média de 0,585. O teor médio do lote foi de 12%. O maior valor de herdabilidade foi obtido para a germinação. Não houve correlação entre as variáveis de campo (altura e DAP) das matrizes com as características das sementes medidas no laboratório. Os maiores resultados de germinação foram obtidos nas procedências de Votuporanga (progênies 53, 54), Cardoso (progênies 21 e 25) e Parisi (progênies 32, 42, e 41). O melhor desempenho de IVG foi para as procedências Votuporanga (progênies 54 e 55) e Parisi (progênies 42, 36 e 32). Com os resultados foi possível selecionar os melhores indivíduos para as próximas etapas de melhoramento genético para a espécie.

Palavras-chave: Silvicultura, teste de progênie, melhoramento genético

Agradecimento aos financiadores do projeto: Embrapa Agrobiologia, Embrapa Florestas, Empresa Lucus